

**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO****PROFESSORA: MIRYAN BETTANIN****TURMA: 8º ANO****COMPONENTES CURRICULARES: HISTÓRIA****PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 a 30/04****CARGA HORÁRIA: 02 HORAS****ALUNO:****1ª SEMANA****ATIVIDADES DE HISTÓRIA**

HABILIDADES/OBJETIVOS: (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governos nele adotados.

DESENVOLVIMENTO:

COPIAR EM SEU CADERNO.

Em busca da participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina

Quando se fala em exército, nesse período, vemos sempre homens marchando a pé ou a cavalo, lutando. Esquecemo-nos de que as mulheres, muitas vezes com filhos, acompanhavam seus maridos/soldados; além disso, como não havia abastecimento regular das tropas, muitas trabalhavam cozinhando, lavando ou costurando, em troca de algum dinheiro. [...]

Entretanto, a figura [...] de mulher/soldado é Juana Azurduy de Padilha, nascida em Chuquisaca (hoje Sucre), em 1780, que, junto com o marido, homem de posses, dono de fazenda, liderava um grupo de guerrilheiros. Lutando pela independência, participou de 23 ações armadas, algumas sob seu comando, perdendo, ao longo desses embates, todos os seus bens. Ganhou fama por sua coragem e habilidade, chegando a obter a patente de tenente-coronel.

[...] Outra história exemplar é a de Gertrudes Bocanegra, famosa heroína mexicana [...]. Presa com suas três filhas, foi condenada à morte por se recusar a denunciar os companheiros. Foi fuzilada em 1817 [...]. Dessa maneira, Maria Quitéria de Jesus, a jovem baiana que “ardia de amor pela pátria”, ganha uma perspectiva diversa [...], deixando de ser uma exceção absoluta para ser pensada dentro de um quadro mais amplo de participação das mulheres nesses movimentos.

Em uma palavra, foi esquecido ou ocultado que as mulheres participantes dos movimentos pela independência atuaram num circuito claramente identificado como o da política, motivadas por ideias, sentimentos e crenças que as levaram a romper com os padrões sociais e religiosos vigentes. Sua notável coragem – especialmente nos momentos trágicos da prisão e condenação – indica que estavam preparadas para aceitar as consequências das escolhas efetuadas.

ATIVIDADES

- 1) Segundo o texto, que papéis as mulheres desempenharam nas lutas pela independência política da América Latina?
- 2) A que será que se deve o esquecimento ou ocultamento da participação das mulheres nos movimentos de libertação latino-americanos?

AVALIAÇÃO:

- Pela organização em seu caderno.
- Será avaliado as devolutivas das atividades encaminhadas pelo whatsapp particular do professor.

REFERÊNCIAS: Acesso em: 15 de abril de 2021. BOULOS, Alfredo. História Sociedade e cidadania, 8º ano: ensino fundamental. 4º Ed. São Paulo. FTD, 2018



ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO
PROFESSORA: EDNA CRISTINA BIANCHI
TURMA/TURNO: 8º ANO, VESPERTINO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 A 02/05
CARGA HORÁRIA: 4 HORAS
ALUNO: 1ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADES/OBJETIVOS:

(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; [...]

Modalização, sintaxe e morfossintaxe.

DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 1:

COPIAR OU COLAR NO CADERNO.

Atividade referente a leitura do livro da biblioteca.

Responda as questões abaixo:

Atividades sobre o livro

1. Qual livro você escolheu? Por quê?
2. Qual gênero textual é o livro escolhido?
3. Foi uma leitura?
4. O que fez dele uma boa (ou má) leitura?
5. Você o recomendaria a outras pessoas?
6. Com que frequência você lê?
7. Você gostaria de ser um escritor?
8. Tem algum livro que influenciou sua vida?
9. Qual seu livro favorito?
10. Qual seu gênero literário favorito?
11. Quanto tempo você leva para ler um livro?
12. Você gosta quando os livros são levados ao cinema?
13. Você lê jornal?
14. Você lê revistas?
15. Qual seu lugar favorito para leitura?
16. É difícil para você se concentrar durante a leitura?
17. Você precisa de total silêncio para ler?
18. Quem lhe passou o amor pela leitura?
19. Qual o próximo livro que você vai ler?

Sobre o livro escolhido:

20. Você conhecia outros trabalhos do autor antes da leitura?
21. Qual foi seu personagem preferido do livro?
22. Você consegue criar um final diferente para o livro?
23. Como você resumiria o enredo do livro que você acabou de ler?

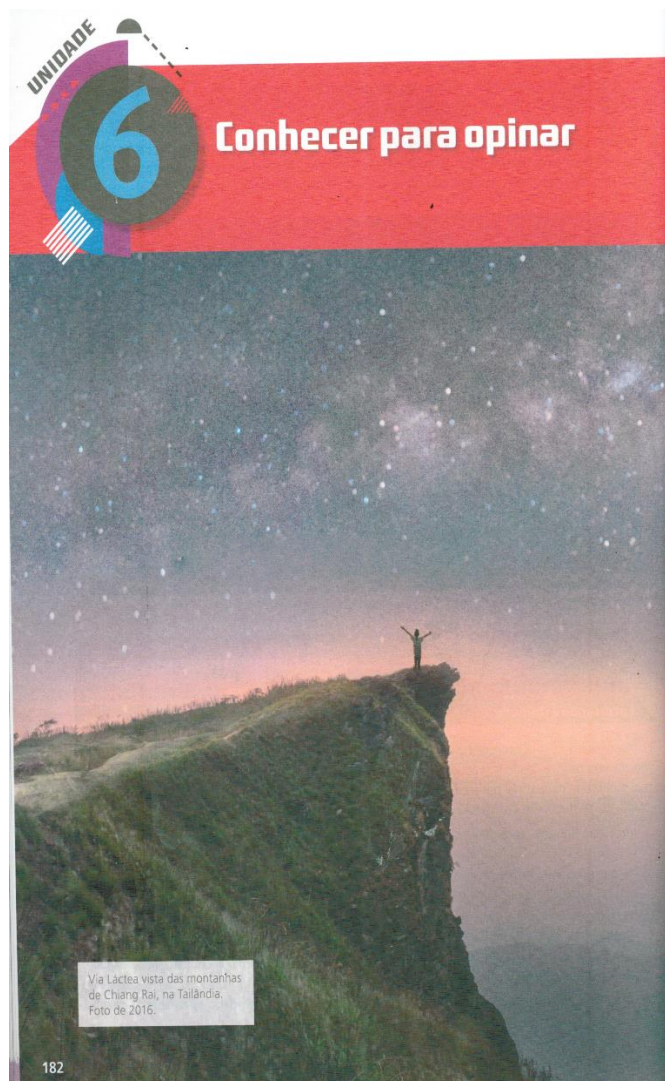
ATIVIDADE 2:

COPIAR OU COLAR NO CADERNO.

Iniciar unidade 6 “Conhecer para Opinar” do livro didático. (Pág. 182 e 183)

Responder as questões 1,2,3,4 e 5 da página 183.

Ler o texto “A mensagem da Garrafa” e responder as questões 1,2,3 e 4 (Páginas 184,185,186 e 187) e questões 11 e 12 (página 189).



Nesta Unidade você vai

- conhecer a organização e a finalidade dos gêneros artigo de divulgação científica e artigo de opinião;
- refletir sobre recursos empregados nesses gêneros;
- delimitar um tema e escolher uma questão para produzir um artigo de opinião;
- participar de uma atividade de escuta para comparar diferentes posicionamentos sobre um mesmo assunto;
- planejar, produzir e publicar um podcast científico;
- ampliar o conhecimento sobre palavras ou grupo de palavras que acrescentam informações a adjetivos, advérbios, verbos e orações inteiras.

Trocando ideias ✖ Não escreva no livro!

Esta fotografia foi tirada nas montanhas de Chiang Rai, no Parque Florestal Nacional Phu Chi Fa, na Tailândia. Área montanhosa e cercada pelo rio Mekong, a província de Chiang Rai, onde também fica a cidade de mesmo nome, tem paisagens deslumbrantes.

1. Que elemento predomina na foto? O que você sabe sobre ele?
2. Que cores predominam na imagem?
3. Crie uma hipótese: A que hora do dia essa foto foi captada? Explique a sua resposta.
4. Observe o contraste entre o ser humano retratado na imagem e a imensidão do céu. O que você imagina que essa pessoa estaria sentindo nesse momento?
5. Entre tantos bilhões de estrelas e outros tantos planetas que existem no Universo, você acha que seria possível a existência de vida em algum deles?

183

Antes de ler

1. De que forma as pessoas que não são cientistas podem ter acesso às mais recentes pesquisas e descobertas da ciência?
2. Você já teve oportunidade de ler um texto que explicava detalhadamente um fenômeno da natureza, ou que trazia informações sobre uma pesquisa ou descoberta científica? Se sim, comente com os colegas e o professor.
3. Você já ouviu falar de garrafas que são jogadas ao mar com uma mensagem dentro? Compartilhe com os colegas o que sabe sobre isso.

Os cientistas tentam, há muitos anos, estabelecer comunicação com o Universo além dos limites do Sistema Solar em busca de outras formas de vida. Pesquisas têm sido feitas, envolvendo cálculos complexos sobre as distâncias que nos separam de outros corpos celestes e sobre as dificuldades infinitas para superá-las. O autor do texto a seguir, um físico, fala do que tem acontecido nessa área da ciência.

Antes de iniciar o estudo do texto, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.

CIÊNCIA HOJE
Agosto de 2018 | edição n. 348

A MENSAGEM NA GARRAFA
Física sem mistério | Ciência | Física sem mistério

Muitas histórias já foram relatadas acerca de mensagens lançadas ao mar dentro de garrafas. Algumas são apenas ficção, mas outras são verdadeiras.

Há vários relatos sobre garrafas contendo mensagens sendo encontradas em outros continentes, após realizarem viagens de milhares de quilômetros e depois de vários anos. Isso é possível porque, ao lançar a garrafa ao mar, dependendo das correntes marítimas, ela pode fazer viagens inusitadas.

Esse tema é tão interessante que uma das mais famosas músicas do grupo inglês The Police chama-se "Message in a Bottle" (em português, mensagem em uma garrafa). A letra da música fala de um naufrago perdido em uma ilha que envia, dentro de uma garrafa, um "S.O.S." ao mundo com a esperança de ser resgatado.

Na verdade, diversas "mensagens em garrafas" já foram enviadas para lugares muito distantes. Algumas talvez sequer tenham sido feitas para serem lidas, mas outras foram certamente

Diversas mensagens já foram enviadas para as estrelas na esperança de sinalizarem a presença humana

elaboradas com esse propósito, na esperança de que sinalizassem a presença humana. Estou me referindo às mensagens enviadas para as estrelas.

Desde o advento das transmissões de rádio e televisão, que começaram nas primeiras décadas do século passado, o nosso planeta está enviando para o espaço informações na forma de ondas eletromagnéticas.

Dando sinal de vida

Os sinais de rádio e televisão são ondas eletromagnéticas, ou seja, modulações de campos elétricos e magnéticos. Como quaisquer ondas eletromagnéticas, não necessitam de um meio físico para se propagar, ou seja, podem viajar pelo espaço sideral.

As ondas eletromagnéticas foram previstas em 1865 pelo físico escocês James C. Maxwell (1831-1879), que as deduziu a partir da solução de um conjunto de equações que relacionam os campos elétricos e magnéticos, conhecidas como equações de Maxwell.

Naquela época, os fenômenos elétricos e magnéticos eram compreendidos como duas manifestações distintas de forças da natureza. Maxwell conseguiu fazer uma unificação na descrição desse fenômeno e mostrou, também, que a luz era uma onda eletromagnética. (Leia [coluna publicada sobre o tema](#))

Alguns anos depois, em 1888, o físico alemão Heinrich R. Hertz (1857-1894) detectou as ondas previstas por Maxwell e verificou que elas se propagavam na velocidade da luz, além de apresentar as mesmas propriedades físicas, como refração, reflexão e polarização.

Os sinais de rádio começaram a ser transmitidos de maneira mais ampla no começo do século passado, com as estações de rádio, e os sinais de televisão, na década de 1950.

Como essas ondas viajam na velocidade da luz, elas já alcançaram distâncias da ordem de uns 50 a 60 anos-luz (um ano-luz equivale a aproximadamente 10 trilhões de quilômetros) e poderiam ser detectadas com tecnologia semelhante à que dispomos atualmente nos chamados radiotelescópios.

Esses equipamentos constituem-se de antenas usadas para captar emissões na faixa das ondas de rádio oriundas de objetos celestes.

Tem gente aí?

O radiotelescópio de Arecibo, localizado em Porto Rico, nos Estados Unidos, é um dos principais equipamentos utilizados nessa busca. Com 305 metros de diâmetro, é o maior radiotelescópio fixo do mundo.

Até hoje, no entanto, não há qualquer evidência de que os sinais detectados foram produzidos por uma forma de vida inteligente. Como em nossa galáxia existem centenas de bilhões de estrelas, é difícil rastrear todas à procura desse tipo de sinal.

Além disso, as estrelas estão tão distantes de nós que os sinais eletromagnéticos, mesmo transmitidos à velocidade da luz, levam milhares de anos para viajar por toda a galáxia, como é o caso dos sinais produzidos aqui na Terra que já viajaram algumas dezenas de anos-luz pelo espaço.

Outra maneira de enviar mensagens para o espaço, muito mais complicada, mas que se assemelha ao arremesso de garrafas ao oceano, é a utilização de sondas espaciais.



Gravura feita por G. J. Stodart de James C. Maxwell. O físico escocês previu as ondas eletromagnéticas. Por meio de ondas eletromagnéticas de rádio e televisão, enviamos sinais para o espaço.

Há décadas buscam-se sinais de fora da Terra. Mas ainda não há qualquer evidência de vida inteligente extraterrestre

As mensagens mais famosas são as que estão gravadas em dois discos de cobre revestidos de ouro. Um foi enviado com a espaçonave Voyager 2, lançada pela Nasa em 20 de agosto de 1977, e o outro, dentro da Voyager 1, lançada pela agência espacial norte-americana em cinco de setembro do mesmo ano, ambas com a missão de obter imagens dos planetas Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

Os discos contêm 15 imagens – dentre as quais o Cristo Redentor –, 35 sons da natureza – vento, pássaros, água etc. – e saudações em 55 línguas, inclusive em português, além de trechos de músicas étnicas, obras de Beethoven e Mozart, entre outras, além de uma indicação da localização da Terra no Sistema Solar – terceiro planeta a partir do Sol.

Passados 33 anos de seu lançamento, ambas as espaçonaves continuam enviando sinais para Terra. No dia 13 de dezembro, a [Nasa divulgou que a Voyager 1, em junho de 2010, alcançou a zona de heliopausa](#), considerada a fronteira mais externa do Sistema Solar. A espaçonave foi o primeiro artefato construído pelo homem a chegar a essa região espacial.

Trata-se de uma região localizada ao redor do Sistema Solar, na qual o vento solar, constituído por partículas de alta energia – como os prótons e elétrons – emitidas pelo Sol, não consegue mais se propagar devido ao vento interestelar, originado em estrelas ativas da galáxia.

As viagens das espaçonaves Voyager 1 e 2 continuarão até elas colidirem com algum objeto do meio interestelar. Se elas seguirem suas trajetórias, levarão milhares de anos para passarem próximas a estrelas vizinhas ao nosso Sistema Solar.

Infelizmente, daqui a cerca de 15 anos, as baterias nucleares das sondas irão se esgotar. Assim, não terão mais como transmitir os seus sinais e continuarão uma solitária viagem pelo espaço.

Talvez, em um futuro distante, alguma civilização encontre as nossas "mensagens em garrafas" e seja capaz de entendê-las. Mas a possibilidade de vida inteligente talvez seja muito pequena. Talvez o surgimento da própria vida seja apenas um evento isolado, que aconteceu em nosso planeta e não se repetiu no universo, já que são necessárias condições muito especiais para que ela apareça.

O astrônomo americano Carl Sagan (1934-1996), idealizador dos discos colocados nas Voyager 1 e 2, afirmou em seu livro *Contato*: "Não devemos estar sós nesse universo, senão seria um enorme desperdício de espaço". Se formos tão otimistas como Sagan, quem sabe a nossa "garrafa" estelar não cumpra a sua missão?

Adilson de Oliveira
Departamento de Física
Universidade Federal de São Carlos
Matéria publicada em 17.12.2010

OLIVEIRA, Adilson de. A mensagem na garrafa. *Ciência Hoje*, 17 dez. 2010. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/coluna/a-mensagem-na-garrafa>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

Exploração do texto

1. O título do texto é "A mensagem na garrafa" e foi publicado em uma revista digital dedicada a diversos campos da ciência.
 - a) Qual é o principal assunto do texto?
 - b) O próprio texto apresenta uma justificativa para esse título. Qual?
 - c) Observe, no artigo, os trechos destacados em azul. De que modo estão relacionados ao título?
 - d) No jargão jornalístico, essas frases são chamadas de **olho**. Qual é a função de um olho em um artigo de divulgação científica?
2. "A mensagem na garrafa" é um artigo de divulgação científica que foi publicado no site da revista *Ciência Hoje*, na seção "Física sem mistério".
 - a) De que modo o autor do texto conseguiu os dados científicos que divulga no texto?
 - b) Pelo assunto abordado e pelo site onde foi publicado, a que público se destina esse texto?
 - c) De que modo o título da seção, "Física sem mistério", se relaciona com a finalidade de um artigo de divulgação científica?
3. Leia os três primeiros parágrafos do texto. O autor faz referência ao costume de lançar ao mar garrafas com mensagens escritas.
 - a) Esse assunto está diretamente relacionado à ciência? Explique.
 - b) Qual pode ter sido a intenção do autor ao fazer essa referência?
4. Leia estes trechos.

Muitas histórias já foram relatadas acerca de mensagens lançadas ao mar dentro de garrafas. Há vários relatos sobre garrafas contendo mensagens sendo encontradas em outros continentes [...]. Esse tema é tão interessante [...].

O autor faz uso de uma premissa, uma ideia da qual parte para a formulação de um raciocínio.

 - a) De que ideia ou conhecimento o autor parte para iniciar seu artigo?
 - b) Quais são os substantivos que ele usa para se referir à premissa que apresenta?
5. Leia e compare o trecho do artigo com o trecho da tradução da letra da canção citada pelo autor.

[...] um naufrago perdido em uma ilha que envia, dentro de uma garrafa, um "S.O.S." ao mundo com a esperança de ser resgatado. OLIVEIRA, Adilson de. A mensagem na garrafa. *Ciência Hoje*, 17 dez. 2010. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/coluna/a-mensagem-na-garrafa>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

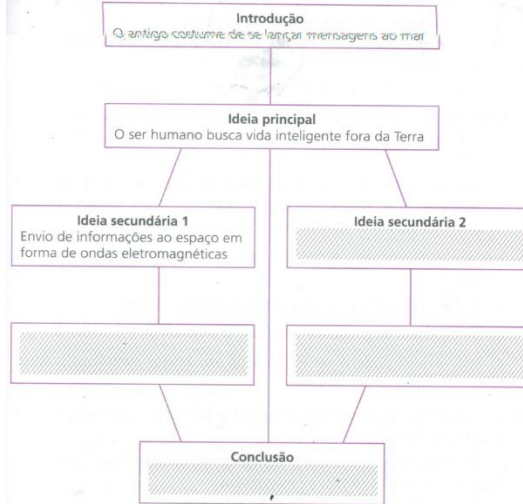
[...] Só um naufrago, uma ilha perdida no mar, oh Mais um dia solitário, ninguém aqui além de mim, oh Mais solidão que qualquer homem poderia suportar Resgate-me antes que eu caia em desespero, oh Vou enviar um S.O.S. ao mundo [...] Espero que alguém encontre minha Mensagem numa garrafa, yeah [...]

THE Police. Message in a bottle (tradução). Compositor: Sting. © EMI Songs, Magsenic Publishing, EMI Music Publishing, 2011.

11. Observe a disposição do texto e o formato da página do artigo.
- A sequência a seguir, que aparece logo após o título do artigo, são *links*. O que indicam as setas?
Página Inicial > Colunas > Física sem mistério
 - Ao longo do texto, aparecem ainda outros dois *links*. De que modo o internauta pode reconhecê-los?
 - Observe o modo como os *links* estão indicados no texto. A que conteúdos esses *links* devem levar o internauta?
 - Qual é a função de *links* como esses em um artigo de divulgação científica?
12. Um texto de divulgação científica organiza-se em torno de uma ideia principal e de ideias secundárias que a desenvolvem ou explicam, com uma introdução e uma conclusão. Observe o esquema da estrutura do texto e reproduza-o no caderno.

Para lembrar

Link ou hiperlink é um trecho de texto, palavra, ícone ou imagem que, ao ser clicado com o botão esquerdo do *mouse*, direciona o internauta de uma página inicial a outra em sites e portais.



Complete o esquema no caderno, acrescentando, com base no texto, os itens:

- o resultado da ideia secundária 1;
- a ideia secundária 2;
- o resultado da ideia secundária 2;
- a conclusão.

AVALIAÇÃO:

Participação ativa da aula;
Compreender a importância da leitura no cotidiano;
Cumprimento de normas e datas;
Atividades realizadas;

REFERÊNCIAS:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental Do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO****PROFESSORA: DAIANE NICOLINO****TURMA/TURNO: 8ºANO/VESPERTINO****COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 A 30/04****CARGA HORÁRIA: 02 HORAS****ALUNO:****1ª SEMANA****ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE GEOGRAFIA**

HABILIDADES/OBJETIVOS: Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e os fluxos migratórios da população mundial).

DESENVOLVIMENTO:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos. Boa aula!

ATIVIDADE 01:

Nas aulas anteriores estudamos os fluxos migratórios agora vamos analisar as Pirâmides Etárias. Faça a leitura depois copie ou cole os textos no caderno e realize as atividades propostas.

Panorama atual da população mundial

As taxas de natalidade vêm diminuindo desde o final do século XIX e o início do século XX nos países de economia mais desenvolvida. Isso se deve, sobretudo, ao processo de êxodo rural e à urbanização, que transformaram o modo de vida de grande parte das populações que passaram a viver nas cidades.

Taxa de fecundidade em alguns países do mundo - 2015-2020	
Países desenvolvidos	Filhos por mulher
Japão	1,5
Suíça	1,6
Alemanha	1,5
Estados Unidos	1,9
Países subdesenvolvidos industrializados	Filhos por mulher
Brasil	1,7
Índia	2,3
México	2,1
África do Sul	2,4
Países subdesenvolvidos	Filhos por mulher
Mali	5,9
Afganistão	4,4
Colômbia	1,8
Uganda	5,5

Fonte: United Nations. World Population Prospects.
Disponível em: <<https://population.un.org/wpp/DataQuery/>>.
Acesso em: 1º out. 2018.

A ampliação dos gastos familiares com moradia, educação, saúde, lazer, vestuário e transporte, associado ao uso de métodos contraceptivos e à maior participação da mulher no mercado de trabalho contribuíram para que ocorresse uma importante diminuição das taxas de natalidade em muitos países desenvolvidos.

Esse cenário também é verificado em vários países subdesenvolvidos, chamados economias emergentes, como Brasil, Argentina e México. No entanto, na maior parte dos países subdesenvolvidos, as elevadas **taxas de fecundidade** refletem no maior crescimento da população.

Nesses países, a falta de **planejamento familiar** e o baixo uso de métodos contraceptivos são alguns dos fatores que explicam as elevadas taxas de natalidade, sobretudo entre as populações mais pobres. Veja as tabelas ao lado.

Planejamento familiar: conjunto de medidas que auxiliam pessoas a planejar a chegada de filhos ou a adiar o crescimento familiar.

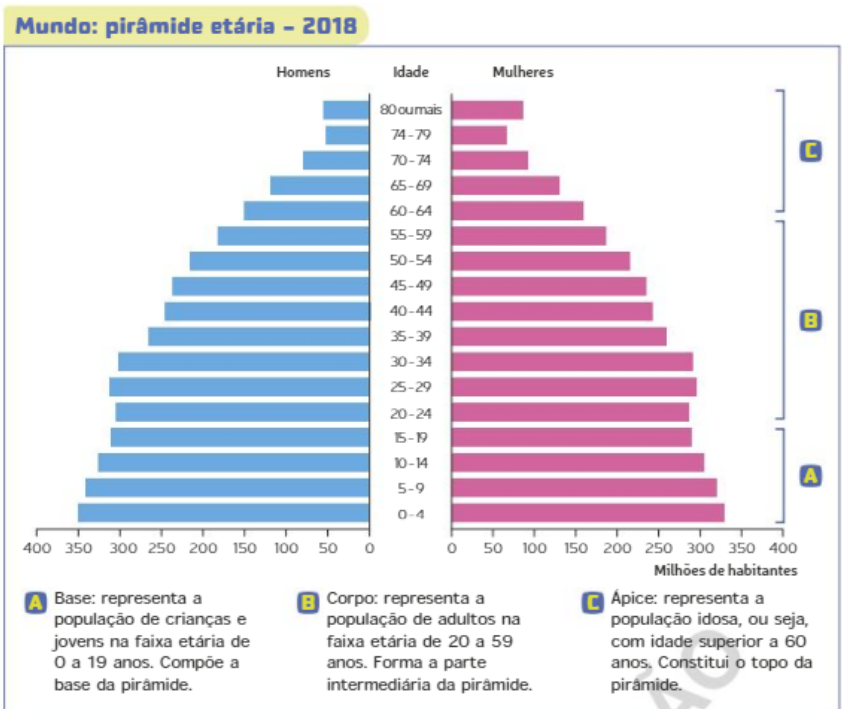
Taxa de fecundidade: número médio de filhos por mulher.

Fonte TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018. p.30

ATIVIDADE 02:**Responda no caderno.**

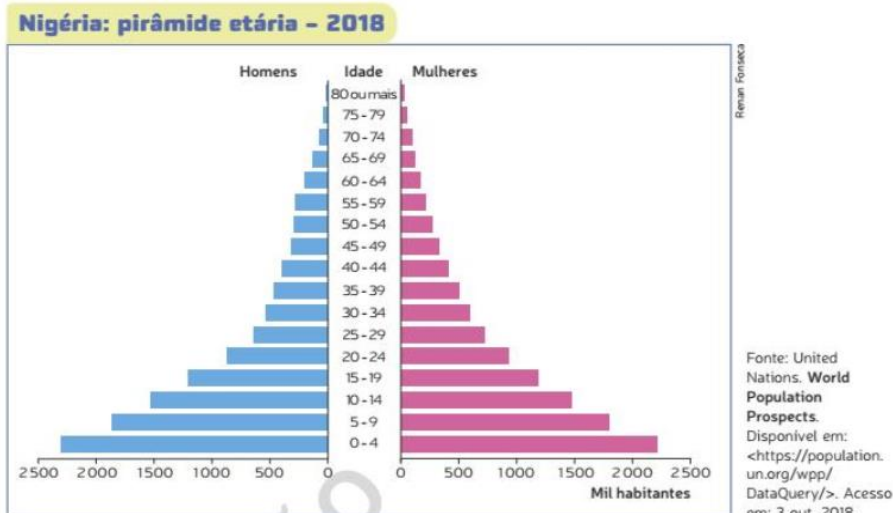
- 1) Explique porque a taxa de natalidade vem diminuindo no mundo?
- 2) Observando a tabela ao lado do texto responda:
 - a) Qual(is) país(es) tem mais filhos por mulher?
 - b) Qual(is) país(es) tem menos filhos por mulher?
 - c) Dos países subdesenvolvidos industrializados qual tem a menor e a maior taxa de filhos por mulher?
 - d) Qual país da Europa tem menos filhos por mulher?

As pirâmides etárias são gráficos produzidos para demonstrar as características de determinada população como idade e sexo (masculino e feminino). Para interpretar os dados contidos nela observe que a parte inferior representada pela letra **A** é a base, sempre com dados da população mais jovem, a letra **B** representa o corpo com dados dos adultos e por fim a letra **C** representando o ápice ou topo da pirâmide com dados da população mais idosa, perceba também que ela é sempre dividida em duas partes, uma com dados das mulheres e outra com dados dos homens.



Fonte TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018. p.31

Por meio das pirâmides etárias podemos compreender fatores econômicos e sociais que predominam em países ou estados, por exemplo, países que possuem pirâmide com base larga e topo estreito indica uma população jovem, ou seja, a taxa de natalidade é elevada, enquanto a mortalidade também é, pois se o topo é estreito indica que o número de idosos é pequeno, sendo assim a expectativa de vida média dessa população será baixa, normalmente esse tipo de pirâmide é mais comum em países subdesenvolvidos como é o caso da pirâmide abaixo que representa um país da África chamado Nigéria, veja como a base é bastante larga e o topo bem estreito.



Fonte TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018. p.32

Atividade 03: Responda no caderno.

1) Como se caracteriza a estrutura etária de uma população em que o formato tem a base larga o corpo afunilado e topo estreito?

2) Analise as afirmativas e responda V para os itens verdadeiros e F para os falsos.

() Pirâmides com base estreita e topo largo indicam uma população mais idosa.

() Pirâmides com base e corpo mais largos e topo mais afunilado representam uma população mais jovem e adulta.

AVALIAÇÃO:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

REFERÊNCIAS:

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PROFESSORA: ADÍLIO VANDERLEI DE SOUZA

TURMA/TURNO: MATUTINO 8º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 a 30/04

CARGA HORÁRIA: 1 HORA

ALUNO:

1ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE ENSINO RELIGIOSO

HABILIDADES/OBJETIVOS: Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.

- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

DESENVOLVIMENTO:

O futuro das religiões

Deus hoje

No Censo feito recentemente, declararam-se sem religião, no Brasil, 12 milhões de pessoas. Juntas formam um grupo que, em número de habitantes, se situa atrás apenas dos católicos e dos evangélicos pentecostais. Porém, "sem religião" não significa "ateu", apesar de incluir essa categoria. Apesar de algumas pessoas afirmarem que a religião está em crise na sociedade moderna, e previrem até o seu desaparecimento, três fatos mostram que a valorização da religião é bastante forte nos dias de hoje:

O número de adeptos das grandes religiões aumenta em proporção maior que o crescimento demográfico. As estatísticas mostram que em pouco tempo o número de cristãos duplicou e o de muçulmanos triplicou.

Nos países que pertenceram à União Soviética, onde era proibido praticar qualquer tipo de religião, ressurgiu com força o sentimento religioso.

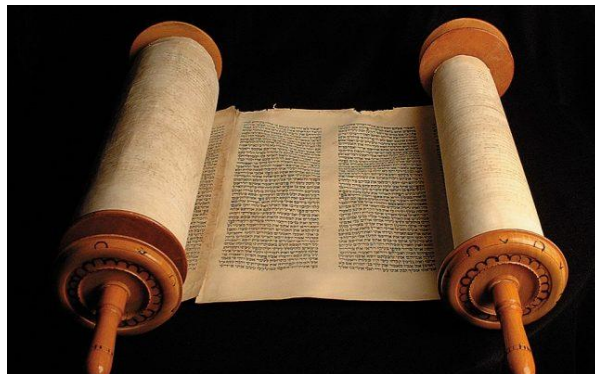
Os fenômenos religiosos de massa ocupam cada vez mais espaço na televisão e na imprensa. Dois exemplos: o papa João Paulo II reuniu em uma só cerimônia dois milhões de jovens em Roma, e nesse mesmo tempo; mais de um milhão de muçulmanos se reúnem em Meca a cada grande peregrinação anual.

Há várias causas que explicam o retorno do sentimento religioso:

A religião é elemento essencial na vida das pessoas e das sociedades;

Nas sociedades massificadas, é cada vez mais necessária uma comunidade de referência e que permita a expressão individual;

As religiões cultivam a esperança e a solidariedade, sentimentos que aproximam as pessoas.



SCHNEIDERS, Amélia & CORREA, A. Avelino. De mãos dadas: educação religiosa. São Paulo, Scipione, 1997.

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

AVALIAÇÃO:

A avaliação será diagnóstica e processual, onde o aluno será avaliado a cada realização das atividades propostas, verificando sua evolução em cada uma delas. É uma ferramenta que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências.

REFERÊNCIAS:

Conexão Israel. Disponível em: <http://www.conexaoisrael.org/o-futuro-nao-previsto-pelos-codigos-da-biblia/2014-02-03/amir>. Acesso em 20-04-2021

Comunica Uem. Disponível em: <http://www.dfe.uem.br/comunicauem/2017/09/19/cor-de-pele-cada-um-tem-a-sua/>. Acesso em 20-04-2021.

O globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/celina/feminismo-asiatico-seis-mulheres-dizem-pelo-que-lutam-24611520>. Acesso em 20-04-2021

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PROFESSOR: ALAN FABIO FAVARETO

TURMA/TURNO: 8º ANO - VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 A 30/04

CARGA HORÁRIA: 4 HORAS

ALUNO:

1ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE MATEMÁTICA

HABILIDADES/OBJETIVOS: EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

DESENVOLVIMENTO:

PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM (PFC)

O princípio fundamental da contagem, também chamado de princípio multiplicativo, é utilizado para encontrar o número de possibilidades para um evento constituído de n etapas. Para isso, as etapas devem ser sucessivas e independentes.

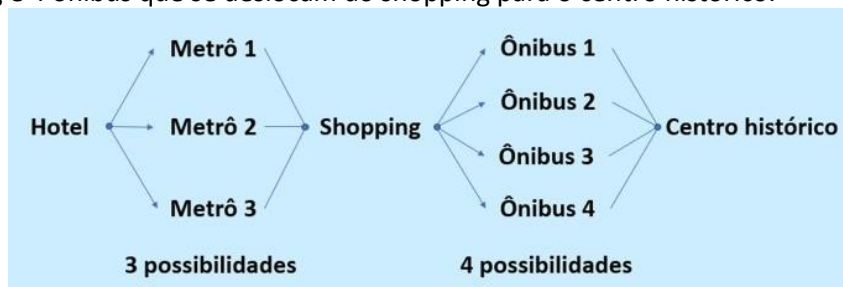
Se a primeira etapa do evento possui x possibilidades e a segunda etapa é constituída de y possibilidades, então existem $x \cdot y$ possibilidades.

Portanto, o princípio fundamental da contagem é a **multiplicação das opções dadas para determinar o total de possibilidades**.

Esse conceito é importante para a análise combinatória, área da Matemática que reúne os métodos para resolução de problemas que envolvem a contagem e, por isso, é muito útil na investigação de possibilidades para determinar a probabilidade de fenômenos.

Exemplo 1

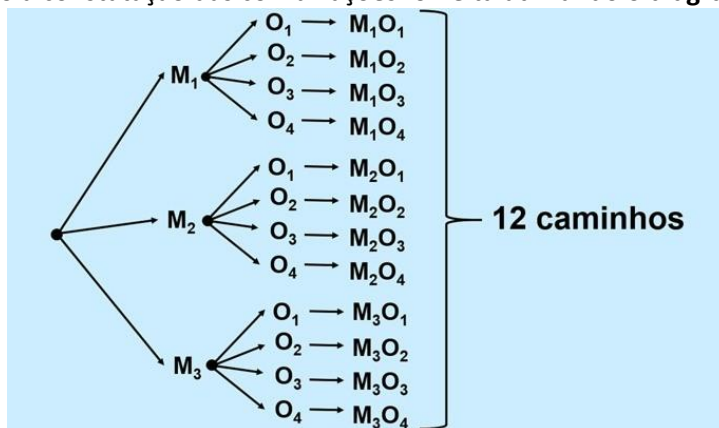
João está em um hotel e pretende ir visitar o centro histórico da cidade. Partindo do hotel existem 3 linhas de metrô que levam ao shopping e 4 ônibus que se deslocam do shopping para o centro histórico.



De quantas maneiras João pode sair do hotel e chegar até o centro histórico passando pelo shopping?

Solução: O diagrama de árvore ou árvore de possibilidades é útil para analisar a estrutura de um problema e visualizar o número de combinações.

Observe como a constatação das combinações foi feita utilizando o **diagrama de árvore**.



Se existem 3 possibilidades de sair do hotel e chegar até o shopping, e do shopping para o centro histórico temos 4 possibilidades, então o total de possibilidades é 12.

Outra maneira de resolver o exemplo seria pelo princípio fundamental da contagem, efetuando a multiplicação das possibilidades, ou seja, $3 \times 4 = 12$.

Vamos praticar:

ATIVIDADE 01: Ana estava se organizando para viajar e colocou na mala 4 calças, 5 blusas e 3 sapatos. Quantas combinações Ana pode formar com uma calça, uma blusa e um sapato?

ATIVIDADE 02: Uma prova possui 5 questões de múltipla escolha, onde cada uma possui 4 opções distintas. De quantas maneiras a prova pode ser resolvida?

ATIVIDADE 03: Quantos números de três algarismos distintos existem?

- a) 648
- b) 981
- c) 936
- d) 999

ATIVIDADE 04: Uma senha de 5 caracteres distintos deve ser formada usando as letras A e O e os números 0, 1, 2. As senhas devem começar e terminar com letras, mas não é permitido usar o 0 (zero) ao lado do O (letra o). Quantas senhas podem-se formar atendendo às regras estabelecidas?

AVALIAÇÃO:

A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

A avaliação será através da forma de organização das ideias (algoritmo).

REFERÊNCIAS:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática: 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais** / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018. Princípio Fundamental da Contagem. **Toda Matéria**. 2020. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/principio-fundamental-da-contagem/#:~:text=O%20princ%C3%ADpio%20fundamental%20da%20contagem,evento%20constitu%C3%ADdo%20de%20n%20etapas.&text=Portanto%2C%20o%20princ%C3%ADpio%20fundamental%20da,determinar%20o%20total%20de%20possibilidades>. Acesso em: 12 de abril de 2021.

**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO****PROFESSORA: SIMONE RIZZOTTO****TURMA/TURNO: 8º ANO/VESPERTINO****COMPONENTE CURRICULAR: ARTE****PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 Á 30/04****CARGA HORÁRIA: 2 HORAS****ALUNO:****1ª SEMANA****ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE ARTE**

HABILIDADES/OBJETIVOS: Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

-Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

DESENVOLVIMENTO: ATIVIDADE 1 - LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO

Arte Barroca

A Arte Barroca é conhecida pelos detalhes, requinte e elegância exagerados.

Desenvolveu-se no século XVII em uma época bastante significativa para a civilização no Ocidente, pois nesse momento ocorriam grandes transformações que revolucionaram a sociedade vigente.

Surgiu primeiramente na Itália e logo espalhou-se para os outros países europeus. Mais tarde, desenvolveu-se também no Brasil e no restante do continente americano com a vinda dos colonizadores portugueses e espanhóis. Portanto, é um movimento que está fortemente relacionado com as circunstâncias históricas em que se insere. Surge no contexto da Contrarreforma e também no cenário colonialista, com as muitas riquezas das realidades em novos territórios. Suas obras incluem, sobretudo, temas religiosos.

Características da Pintura Barroca:

- Predominância do emocional sobre o racional.
 - Violentos contrastes de luz e sombra.
 - Pintura com efeitos ilusionistas, a aparência da profundidade às vezes é tão perfeita que dá a impressão que se vê o céu real e não o céu pintado na parede ou tela.
 - Os temas pintados eram cenas momentâneas carregadas de intensidade dramática.
 - Composição assimétrica, em diagonal, substituindo a unidade geométrica e o equilíbrio da arte renascentista.
- Pintores que se destacaram: Caravaggio, Velásquez, Rubens, Van Dyck, Rembrandt, Brueghel e outros.

Barroco no Brasil

Assim como em outras colônias da América do Sul, o Barroco também se desenvolveu no Brasil, só que mais tardiamente, e como em outros países, o movimento resultou em estilo próprio

Na arte barroca predominam as emoções e não o racional. É uma época de conflitos espirituais e religiosos. O estilo barroco busca conciliar o bem e o mal, Deus e o Diabo, céu e terra, pecado e pureza, alegria e tristeza, espírito e matéria, paganismo e cristianismo.

A Igreja Católica foi a maior propagandista das diretrizes do novo estilo. No princípio, a pintura barroca se caracterizou por mostrar pessoas carregadas de emoção e sentimentos e pelo jogo dos claros e escuros. Com o passar do tempo, os pintores barrocos começaram a utilizar mais cores e dar maior luminosidade as obras.

A riqueza do ouro transformou a sociedade brasileira. As cidades cresceram e enriqueceram. Neste período vieram da Europa arquitetos, pintores, escultores e comerciantes interessados nas riquezas brasileiras. Estes profissionais conviviam com o estilo barroco e trouxeram o gosto por essa arte ao povo brasileiro.

A arquitetura religiosa foi o maior expoente da arte barroca no Brasil. As igrejas eram maravilhosamente decoradas com entalhes de madeira cobertos de ouro, teto pintado com cenas bíblicas, esculturas de santos, altares com anjos, colunas, flores, oratórios, presépios e outros elementos decorativos.

Os artistas brasileiros que mais se destacaram no estilo Barroco foram Mestre Ataíde (pintura interna das igrejas) e Aleijadinho (esculturas internas e externas das igrejas), os dois fizeram a maioria das suas obras em Minas Gerais. Nesta semana vamos falar sobre Antônio Francisco de Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho, em função de uma doença adquirida ao longo da vida. Estima-se que ele tenha nascido em torno de 1730 em Vila Rica. Filho de escravo e um português que trabalhava como mestre de obras. Desde cedo, observando os entalhos do pai, iniciou a vida

artística, marcada pelas obras harmoniosas. Mestiço e pobre nunca fez parte da alta sociedade brasileira. Porém suas obras eram apreciadas e era chamado para trabalhos relevantes.

Suas obras inicialmente eram marcadas pelos traços harmoniosos, incluindo fachadas de igrejas. É quando atinge seus quarenta anos que uma doença degenerativa o ataca, e várias das características de suas obras passam a modificar-se. Não se sabe exatamente qual era a doença de Aleijadinho. Sabe-se que era degenerativa que atacava as articulações, provavelmente hanseníase ou alguma questão reumática. Com o agravamento da doença, chegou a perder por completo o movimento de pés e mãos. Para fazer suas obras, era necessário que um ajudante amarrasse firmemente os instrumentos de trabalho em seus punhos, nessa época produziu uma série de esculturas em pedra sabão.

Pedra sabão é: pedra mole de fácil modelação que resiste bem ao sol e à chuva. Aceita polimento. É praticamente impenetrável por água e não é afetada por substâncias alcalinas ou ácidas.

Aleijadinho construiu já doente, uma série de altares e fachadas de igrejas por todo o estado de Minas Gerais. É interessante observar que o antigo equilíbrio e delicadeza de seu trabalho passaram a ser substituídos por tons expressionistas e proeminentes a partir do agravamento de sua doença.

Fonte: "Fazendo Arte com os Mestres III" – Autora Ivete Raffa texto

adaptado

Veja alguns trabalhos de Aleijadinho



Igreja de São João Batista, em Barão de Cocais



Igreja de São Francisco de Assis

Os Doze Profetas de Aleijadinho



A arte barroca estava fortemente ligada ao catolicismo, razão pela qual todas as criações de Aleijadinho estavam relacionadas a histórias ou figuras bíblicas. Os 12 profetas no adro do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, são uma homenagem aos profetas citados pela Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento

Capelas Passos da Paixão de Cristo

São seis capelas expostas diante do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, no estado de Minas Gerais, trazem cenas mostrando diferentes etapas da Paixão de Cristo. Os detalhes mostram técnicas sofisticadas que o artista e recria temas como a última ceia, Jesus sendo preso, Jesus carregando a cruz e sendo crucificado.

O artista criou cenários hiper-realistas completos, mostrando algumas das passagens bíblicas mais emblemáticas.

Nossa aula finaliza aqui organize seu caderno colando ou copiando o texto.

Se você tem acesso à internet veja o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Vgr5AhiDRV8>.




AVALIAÇÃO:

Pesquisa e aprecia as mais diversas formas das artes visuais, relacionando com criticidade os movimentos e seus contextos, significando os conceitos apresentados pelos artistas nas mais diversas linguagens.

- Avaliação também será através de fotografias das atividades realizadas pelo aluno (a) e enviadas no grupo de WhatsApp da sua turma ou da professora (49) 984091209.

REFERÊNCIAS:

- SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. (Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica) / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em www.propostacurricular.sed.sc.gov.br. Acesso em abril de 2021.
- Arte Barroca. Disponível em: <https://acrilix.com.br/portfolio-item/arte-barroca/>. Acesso em 16 de abril de 2021.
- COUTINHO GALVÃO, Rejane. Se liga na Arte 8º ano. 1º edição. São Paulo. Editora Moderna, 2018

 <p>GOVERNO MUNICIPAL CORDILHEIRA ALTA, SC</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</p>	<p>ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO PROFESSORA: DAIANE FÁVERO TURMA/TURNO: 8º ANO COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 A 30/04 CARGA HORÁRIA: 2 HORAS ALUNO: _____ 1ª SEMANA</p>
--	---

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE CIÊNCIAS

HABILIDADES/OBJETIVOS: Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo. Conhecer a estrutura e a função do sistema respiratório; Entender e relacionar os processos da respiração celular e pulmonar; Conhecer algumas doenças que afetam a saúde do sistema respiratório.

DESENVOLVIMENTO:

Na aula passada conhecemos sobre outro sistema que compõe nosso corpo, o **sistema respiratório**. O sistema respiratório é o conjunto dos órgãos responsáveis pela absorção do oxigênio (O_2) do ar pelo organismo e da eliminação do gás carbônico (CO_2), retirado das células. Nesta aula veremos sobre os movimentos respiratórios.

1) leia o texto explicativo e depois mão na massa pra realizar nossa experiência.

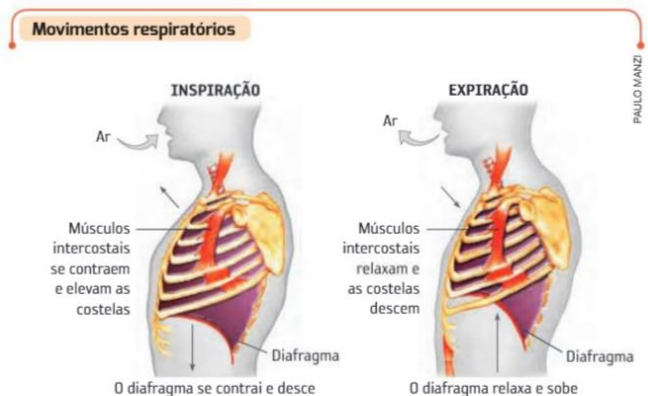
A cada respiração ocorrem dois movimentos: o de inspiração e o de expiração, que se alternam várias vezes por minuto. Esse conjunto de movimentos é denominado **ventilação pulmonar**.

A ventilação pulmonar é resultante da ação conjunta do **diafragma**, músculo exclusivo dos mamíferos, localizado abaixo dos pulmões, separando o tórax do abdômen, e dos **músculos intercostais**, localizados entre as costelas.

Na inspiração, os músculos intercostais se contraem e elevam as costelas. O diafragma também se contrai, movimentando-se para baixo. Como resultado, o volume da cavidade torácica aumenta e o ar entra nas vias respiratórias.

Na expiração, os músculos intercostais e o diafragma relaxam, diminuindo o volume da cavidade torácica e empurrando o ar para fora do organismo.

2) Após ler o texto e entender quais são os movimentos necessários para que a nossa respiração aconteça, iremos confeccionar um pulmão artificial caseiro, para simularmos os movimentos do diafragma em nossa respiração. Nessa aula, iremos propor aos professores a confecção de um pulmão com diafragma, para que os alunos vejam como esse músculo influencia em nossos movimentos respiratórios.



Fonte: SADAVA, D. et al. *Vida: a ciência da Biologia*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Material necessário:

- garrafa de plástico transparente;
- canudinho;
- dois balões de aniversário;
- fita adesiva;
- 1 luva ou um balão gigante de festa.



Como fazer:

Corte o litro descartável transparente como na imagem;



Prenda com fita um balão em cada canudo. Cuidado para que não vase o ar.



Com ajuda da fita adesiva junte os dois canudos para que fiquem firmes;



Faça dois furos na tampa do litro para que os canudos possam passar entre eles.



Passes os canudos por dentro do litro para que os mesmos encaixem nos furos da tampa



Prenda os canudos com fita adesiva;



Na parte inferior da garrafa coloque a luva e com o auxílio da fita prenda bem para que o ar não escape.



Nosso pulmão artificial está pronto.

Agora que o pulmão está pronto, os dois tipos de movimentos respiratórios (inspiração e expiração) serão feitos. Nesse modelo de pulmão, os balões que estão dentro da garrafa pet será o pulmão, enquanto que a luva ou o balão maior que veste a garrafa pet fará o papel de diafragma.

Para o movimento da **inspiração** puxe a ponta do balão ou luva que está vestindo a garrafa. Ao fazer isso, a pressão dentro da garrafa diminui, o ar entra na bola pequena e ela infla. Ao realizar esse movimento percebemos que quando o diafragma se contrai o ar entra pela traqueia até os pulmões.

Para o movimento da **expiração**, solte o balão ou luva que veste a garrafa. A pressão do ar aumenta dentro da garrafa e o balão expulsa o ar que está em seu interior, pelo canudinho. Podemos observar que o balão murcha rápido. Nesse movimento, observamos que quando o diafragma relaxa, os pulmões se esvaziam.

AVALIAÇÃO:

Realização da atividade prática (enviar fotos e um vídeo explicando sobre o pulmão no particular);

Compreende que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.

Conhece a estrutura e a função do sistema respiratório;

Entende e relacionar os processos da respiração celular e pulmonar;

REFERÊNCIAS:

A respiração e o diafragma. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-respiracao-nosso-diafragma.htm> Acesso em 12 de abril de 2021

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Como construir um pulmão artificial caseiro. Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/471681760974415618/> Acesso em 12 de abril de 2021

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

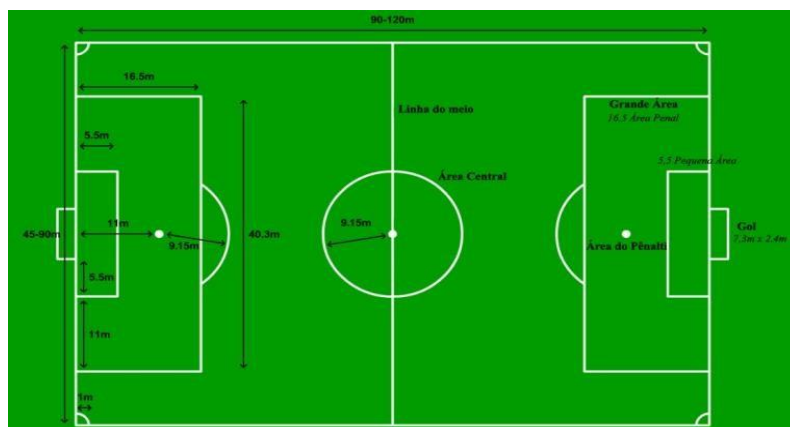
**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO****PROFESSOR:** MIRIAN SCUDELLA**TURMA/TURNO:** 8º ANO - VESPERTINO**COMPONENTE CURRICULAR:** EDUCAÇÃO FÍSICA**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 26/04 A 30/04**CARGA HORÁRIA:** 2 HORAS **1ª SEMANA****ALUNO:****ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Habilidades/Objetivos: Conhecer as principais regras do futebol, bem como estar preparado para a prática do esporte. Compreender que as regras precisam ser respeitadas para a prática do esporte.

Desenvolvimento: Copie no seu caderno as principais regras do futebol e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.

AS PRINCIPAIS REGRAS DO FUTEBOL

Regra 1: O campo do jogo de futebol possui as seguintes dimensões:



Campo de futebol e suas medidas oficiais. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regras_do_futebol

Regra 2: A bola de jogo deve ser esférica, ser de borracha ou outro material duro, com uma circunferência não superior a 70 cm e não inferior a 68 cm e com peso não superior a 450 g e não inferior a 410 g.

Regra 3: A partida será jogada por duas equipes formadas por no máximo 11 jogadores e no mínimo 7. A partida não pode ser iniciada se um dos times estiver com menos de sete jogadores, dos quais um será o goleiro.

Regra 4: A partida deve durar 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de no máximo 15 minutos.

Regra 5: A bola está fora de jogo quando tiver ultrapassado completamente uma das linhas que delimitam o campo, seja por terra ou pelo ar ou o jogo tiver sido interrompido pelo árbitro. A bola está em jogo quando: Rebater nas traves, travessões ou nas bandeirinhas de canto e rebater no árbitro ou nos assistentes.

Regra 6: Quando um jogador chuta uma bola para o gol do seu time é gol contra, que significa que o jogador fez um gol pelo time adversário. Também há o gol direto, em que o jogador vai até a área e chuta a bola, e o gol indireto, onde o jogador passa a bola para outro, que faz o gol.

Regra 7: A regra de impedimento entende-se melhor quando a dividimos em duas partes: a posição de impedimento e a marcação da irregularidade.

Regra 8: Caso seja marcada a falta, as opções do árbitro são as seguintes: Tiro livre, Pênalti.

Regra 9: Será concedido um tiro penal contra a equipe que cometer uma das dez faltas que levam a um tiro direto, dentro de sua própria área penal enquanto a bola está em jogo. Um gol poderá ser marcado diretamente de um tiro penal.

Regra 10: O arremesso lateral. O lançamento lateral deve ser executado com as mãos, sempre repondo a bola em jogo quando esta sair por uma das linhas laterais. Um gol não pode ser marcado direto de um arremesso lateral. No momento do lançamento, o jogador deve estar de frente para o campo, com os dois pés sobre a linha lateral ou sobre o terreno exterior a esta linha e segurando a bola com as duas mãos e acima da cabeça.

Regra 11: O tiro de meta é um dos métodos para reiniciar a partida. Deve ser feito pela equipe defensiva quando a bola sair completamente do campo pela linha de fundo sem que um gol tenha sido marcado, tendo sido tocada por último por um jogador atacante adversário.


Regra 12: O escanteio é um dos métodos para recomeçar o jogo. Um canto é assinalado quando a bola ultrapassar completamente a linha de baliza quer seja rente ao solo ou pelo ar, tocada em último lugar por um jogador da equipe defensora, sem que um gol tenha sido marcado. E é marcado com os pés. (FIFA, 2020-2021)

AVALIAÇÃO:

Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

REFERÊNCIAS:

- FIFA. **Regras de futebol.** 2021-2021. Disponível em:
https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202008/20200818145813_835.pdf. Acesso: 31/03/2021.

	<p>ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACAHD PROFESSOR: RAFAEL GOMES TURMA/TURNO: 8ª ANO COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26/04 A 30/04 CARGA HORÁRIA: 2 HORAS ALUNO: _____ 1ª SEMANA</p>
--	--

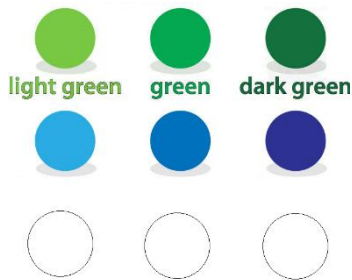
ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE INGLÊS

HABILIDADES/ OBJETIVOS: identificar e nomear tons de cores em inglês. Perguntar e manifestar sua preferência por cores, em inglês.

Desenvolvimento:



ATIVIDADE 01: LIGHT VERSUS DARK



Dando sequência ao estudo das cores em inglês, observe que podemos incluir as palavras *dark* (escuro) e *light* (claro) antes de qualquer nome de cor. Isso nos permite indicar o tom da respectiva cor sem precisar memorizar um nome diferente para ela (como magenta, ciano, azul turquesa e verde água, por exemplo).

1 - Nomeie os círculos ao lado seguindo o exemplo, pinte os 3 últimos com uma cor de sua preferência em 3 tons e nomeie-os também.

AVALIAÇÃO:

Capacidade de interpretação e realização das atividades conforme as orientações descritas. Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

REFERÊNCIAS:

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student's Book.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2021

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO****PROFESSORA: MIRYAN BETTANIN****TURMA: 8º ANO****COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA****PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 a 07/05****CARGA HORÁRIA: 02 HORAS****ALUNO:****2ª SEMANA****ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL CIÊNCIAS**

Habilidades/Objetivos: (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governos nele adotados.

Desenvolvimento:**Para Leitura:****A vinda de D. João para o Brasil**

Sabe-se que o imperador francês Napoleão Bonaparte construiu, com seus soldados, um grande império. Sabe-se também que, durante seu governo, ele decretou o Bloqueio Continental, proibindo os países europeus de comerciarem com a Inglaterra. E sabe-se, ainda, que o príncipe português D. João desobedeceu a essa proibição e, por isso, as tropas de Napoleão invadiram Portugal, precipitando a vinda da família real para o Brasil.

D. João se mudou protegido pela marinha inglesa e acompanhado de 10 a 15 mil pessoas. Em janeiro de 1808, ele e sua comitiva chegaram a Salvador, na Bahia; e, pouco tempo depois, desembarcaram no Rio de Janeiro. Com a transferência da família real portuguesa para o Rio de Janeiro, o eixo político e econômico do Império português, antes situado em Portugal, deslocou-se para o Brasil.

A Abertura dos Portos

Para o governo português não havia alternativa, pois Portugal estava ocupado pelas tropas francesas; além disso, a Corte portuguesa no Rio queria continuar se abastecendo de mercadorias importadas. Para o Brasil, a abertura dos portos significou o fim do exclusivo comercial metropolitano (isto é, do controle do comércio do Brasil pelos portugueses) e a liberdade de comerciar com outros países. Para a Inglaterra, a abertura também foi vantajosa, pois agora poderia vender suas mercadorias diretamente para o Brasil.

O Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra

Logo que se instalou no Rio de Janeiro, D. João autorizou a criação de indústrias no Brasil. Essa autorização, no entanto, não teve o resultado esperado devido à falta de capital e à dificuldade de concorrer, em preço e qualidade, com produtos estrangeiros, sobretudo os ingleses. Ainda mais depois que D. João assinou com a Inglaterra o Tratado de Comércio e Navegação (1810), extremamente favorável aos interesses ingleses. O principal artigo desse tratado dizia que, para entrar no Brasil, as mercadorias inglesas deveriam pagar um imposto de 15%, as portuguesas, de 16%, e as de outras nações, de 24%. Pagando impostos menores, os produtos ingleses podiam ser vendidos no mercado brasileiro a preços mais baixos que os de outras nações.

Com a abertura dos portos e o Tratado de 1810, dezenas de navios entraram nos portos brasileiros; traziam tecidos, caixões mortuários, ferragens, louças, pentes, além de produtos desnecessários, como carteiras para notas (no Brasil só havia moedas). Mercadorias inglesas de luxo, como candelabros, louças e cigarreiras, inundaram o Rio de Janeiro.

ATIVIDADES

- 1) Dias depois de sua chegada, D. João ordenou a abertura dos portos brasileiros ao comércio com as nações amigas. Qual o significado dessa abertura?
- 2) Explique com suas próprias palavras o que foi o Tratado de Comércio e Navegação?

AVALIAÇÃO:

- Pela organização em seu caderno.
- Será avaliado as devolutivas das atividades encaminhadas pelo whatsapp particular do professor.

Referências:

Acesso em: 15 de abril de 2021. BOULOS, Alfredo. História Sociedade e cidadania, 8º ano: ensino fundamental. 4ª Ed. São Paulo. FTD, 2018



ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO
PROFESSORA: ADÍLIO VANDERLEI DE SOUZA
TURMA/TURNO: MATUTINO 8º ANO
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 a 07/05
CARGA HORÁRIA: 1 AULA
ALUNO: 2ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE ENSINO RELIGIOSO

Habilidades/objetivos: contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

DESENVOLVIMENTO:

Exercícios

Para refletir: Você também é filho de Deus. Isso significa que os outros são seus irmãos. O que você pensa sobre isso?

1. De acordo com o estudado até aqui, responda:

A. Para que serve a religião?

B. Escreva três formas pelas quais os cristãos podem expressar sua fé em Deus:

3. Faça um desenho do seu Líder religioso:

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

AVALIAÇÃO:

A avaliação será diagnóstica e processual, onde o aluno será avaliado a cada realização das atividades propostas, verificando sua evolução em cada uma delas. É uma ferramenta que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências.

REFERÊNCIAS:

Facebook. Disponível

em: <https://www.facebook.com/cnj.oficial/photos/a.191159914290110/1489131274492961/?type=3>. Acesso em 20-04-2021.

Livraria da Vila. Disponível. <https://www.livrariadavila.com.br/ninguem-e-igual-a-ninguem---o-ludico-no-conhecimento-do-ser-164273/p>. Acesso em 20-04-2021



ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO
PROFESSOR: ALAN FABIO FAVARETO
TURMA/TURNO: 8º ANO - VESPERTINO
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 A 07/05
CARGA HORÁRIA: 4 HORAS
ALUNO: 2ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE MATEMÁTICA

HABILIDADES/OBJETIVOS: EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

DESENVOLVIMENTO:

Iremos aprofundar o conceito e atividades referente ao Princípio Fundamental da Contagem.

ATIVIDADE 01: Newton possui 9 livros distintos, sendo 4 de Geometria, 2 de Álgebra e 3 de Análise. O número de maneiras pelas quais Newton pode arrumar esses livros em uma estante, de forma que os livros de mesmo assunto permaneçam juntos, é de?

ATIVIDADE 02: Quantos números de dois algarismos podem ser formados utilizando elementos do conjunto $\{1, 2, 3\}$?

ATIVIDADE 03: Numa prova havia 4 itens para que os alunos respondessem V (verdadeiro) ou F (falso). De quantas maneiras diferentes um aluno que vai “chutar” todas as repostas poderá responder esses itens?

ATIVIDADE 04: Com os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, quantos números de três algarismos distintos podemos formar?

- a) 30 b) 60 c) 90 d) 120 e) 150

ATIVIDADE 05: Se um quarto tem 5 portas, o número de maneiras distintas de se entrar nele e sair dele por uma porta diferente é:

- a) 5 b) 10 c) 15 d) 20 e) 25

AVALIAÇÃO:

A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

A avaliação será através da forma de organização das ideias (algoritmo).

REFERÊNCIAS:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática:** 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PROFESSORA: SIMONE RIZZOTTO

TURMA/TURNO: 8º ANO/ VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 Á 07/05

CARGA HORÁRIA: 2 HORAS

ALUNO:

2ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE ARTE

HABILIDADES/OBJETIVOS: Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

-Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

DESENVOLVIMENTO:

A atividade desta semana deve ser entregue para a Professora na escola.

Atividade 1: vamos produzir Arte



Hoje nossa atividade pratica, nosso foco será no estilo arquitetônico das igrejas Barrocas brasileiras. Por meio do conhecimento adquirido no texto, vamos exercitar a habilidade de esculpir. Esculpindo fachadas de igrejas usando barras de sabão.

- Comece fazendo um esboço do seu projeto, ou seja, desenhe em uma folha de papel sua igreja ou fachada.
- Tenha em mãos os seguintes materiais uma barra de sabão (escolha um sabão firme, se for muito mole ficará difícil trabalhar com ele), colher, ou faca sem serrinha, palito de churrasco, ou objetos que permitam trabalhar no sabão.
- Com a facinha ou colher, vá retirando cuidadosamente as sobras de sabão, esculpindo a forma, cuidando para não retirar demais;
- Depois de finalizado, lave a peça para retirar farelinhos de sabão. Com uma esponjinha, deixe a peça lisinha.
- A pintura e ornamentação fica a seu critério. Apenas lembre-se das características do Barroco, pode utilizar cola colorida guache, glitter lantejoulas, etc.



AVALIAÇÃO:

- Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação e relacionando com a Arte Barroca.
- Avaliação também será através de fotografias das atividades realizadas pelo aluno (a) e enviadas no grupo de WhatsApp da sua turma ou da professora (49) 984091209.

REFERÊNCIAS:

- SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica)** / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em www.propostacurricular.sed.sc.gov.br. Acesso em abril de 2021.

Arte Barroca. Disponível em : <https://acrilex.com.br/portfolio-item/arte-barroca/>. Acesso em 16 de abril de 2021

<p>GOVERNO MUNICIPAL CORDILHEIRA ALTA, SC</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</p>	<p>ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO PROFESSORA: DAIANE FÁVERO TURMA/TURNO: 8º ANO COMPONENTES CURRICULARES: CIÊNCIAS PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 A 07/05 CARGA HORÁRIA: 2 HORAS ALUNO: 2ª SEMANA</p>
<p>ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE CIÊNCIAS</p>	

HABILIDADES/OBJETIVOS: Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo. Conhecer a estrutura e a função do sistema respiratório; Entender e relacionar os processos da respiração celular e pulmonar; Conhecer algumas doenças que afetam a saúde do sistema respiratório.

DESENVOLVIMENTO:

Na aula passada conhecemos sobre outro sistema que compõe nosso corpo, o **sistema respiratório**. O sistema respiratório é o conjunto dos órgãos responsáveis pela absorção do oxigênio (O₂) do ar pelo organismo e da eliminação do gás carbônico (CO₂), retirado das células. Nesta aula veremos sobre a saúde do sistema respiratório.

O sistema Respiratório e a nossa saúde

O ar contaminado com vírus e bactérias patogênicos, gases tóxicos ou poeira é o principal veículo de propagação das doenças respiratórias.

- **Gripe e resfriado:** são infecções das vias respiratórias muito comuns, causadas por tipos diferentes de vírus. A transmissão ocorre principalmente pelo ar, pelo contato físico e pelo compartilhamento de utensílios, como copos e talheres, com pessoas doentes. Geralmente os sintomas do resfriado são mais brandos que os da gripe. Há vacinas contra alguns tipos de gripe.

Sintomas	Gripe	Resfriado
Febre	Alta, geralmente acima de 38 °C	Rara
Tosse	Seca ou com secreção	Irritativa
Dor de cabeça	Forte	Rara
Dores musculares	Comuns e severas	Leves
Coriza	Às vezes	Comum
Dor de garganta	Às vezes	Comum

Fonte: TORTORA, G. J. et al. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- **Bronquite:** é a inflamação dos brônquios, que dificulta a respiração. Alergias, infecções respiratórias ou irritações provocadas pela fumaça ou pelo fumo estão entre as suas causas. Os principais sintomas são tosse com catarro e chiado no peito.
 - **Asma:** é uma inflamação nos bronquíolos, que dificulta a respiração. Pode ser desencadeada por alergia, produtos que causem irritação nas vias aéreas, infecções virais, fatores emocionais, atividade física intensa e alguns medicamentos. Os principais sintomas são dificuldade respiratória, chiado, tosse e sensação de aperto no peito.
 - **Pneumonia:** é a inflamação dos alvéolos pulmonares, que dificulta as trocas gasosas. Ela pode ser causada por vírus, fungos, protozoários ou bactérias. A pneumonia pode ser transmitida por aspiração do ar, de gotículas de saliva e de secreções contaminadas ou por transfusão de sangue. Os sintomas mais comuns são febre alta, dor torácica, tosse com escarro e respiração ofegante. Há vacina contra a pneumonia bacteriana, causada pelo pneumococo (*Streptococcus pneumoniae*)
 - **Tuberculose pulmonar:** a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch, causa a tuberculose pulmonar. O contágio ocorre pelo ar: a bactéria chega aos pulmões e desencadeia processos inflamatórios graves; o tecido pulmonar é destruído e substituído por outro mais grosso e fibroso, que dificulta as trocas gasosas. Os principais sintomas da tuberculose pulmonar são tosse, eliminação de muco, presença de sangue no escarro, falta de apetite, emagrecimento, dor no peito, suores, cansaço e febre baixa persistente. Há vacina contra a tuberculose.

2) Leia o texto a seguir e descubra por que espirramos tanto.



Por que espirramos?

Por mais inoportuno ou desagradável que seja (mas há quem goste!), o espirro tem uma função importante: é o jeito de o corpo se livrar de sujeirinhas que irritam o interior do nariz ou dos pulmões, empurrando com toda a força um jato de ar pelo nariz – e pela boca também –, que sai levando consigo tudo o que está em seu caminho.

E põe força nisso! Quem tentar medir a velocidade do espirro chegará à conclusão de que ele pode sair do corpo a 150 quilômetros por hora, ou seja, mais rápido do que qualquer motorista responsável ao pisar no

acelerador! Perto dessa velocidade, a respiração normal não é nada, com seu ritmo pacato e constante. Mas, por mais diferentes que pareçam, o espirro e a respiração normal têm algo em comum: ambos são controlados pela mesma região do cérebro, chamada de centro respiratório, e ambos são involuntários.

Ser involuntário quer dizer que o centro respiratório do cérebro controla a respiração sozinho, fazendo você inspirar e expirar, inspirar e expirar, inspirar e expirar, sem que você precise pensar nisso (que bom, porque são umas 15 inspirações por minuto!). Ser involuntário também quer dizer que mesmo que você queira prender a respiração e segurar o espirro, nem sempre isso é possível: eles acontecem automaticamente.

Epa! Como assim? Não é possível prender a respiração? Bem, possível até que é. Mas, quando começa a demorar demais para chegar ar novo, colocando seu corpo em risco, o centro respiratório do cérebro entra em ação e manda a respiração continuar a qualquer custo, passando por cima da sua vontade de continuar segurando o nariz e... o espirro.

Para fazer você inspirar, é preciso fazer força: a cada quatro segundos mais ou menos, um “reloginho” no centro respiratório dá uma ordem ao diafragma, um músculo bem fino abaixo das costelas, e aos músculos das costas, que ficam entre as costelas. A ordem faz todos esses músculos se contraírem, expandindo os pulmões e trazendo ar para dentro. Já para botar o ar para fora é bem mais fácil: é só o centro respiratório parar de dar a ordem que os músculos param de fazer força e voltam ao normal, como se fossem uma mola, empurrando o ar bem devagar para fora.

Ora, se o ar sai quando os músculos relaxam, como é que o espirro sai com tanta força? Bem, no espirro, entram em ação outros músculos das costas e também do abdômen. Os mesmos músculos, aliás, que modificam a respiração quando queremos falar ou cantar.

Quando uma poeira, uma fumaça ou um cheiro irritam o nariz, o centro respiratório é informado e toma as medidas necessárias: interrompe a respiração normal, faz você inspirar profundamente e, subitamente, faz todos aqueles outros músculos se contraírem, empurrando todo o ar para fora de uma vez só. Para aumentar a pressão do ar saindo, há ainda um requinte: bem no comecinho do espirro, a saída do ar dos pulmões é temporariamente bloqueada por uma tampinha na garganta, chamada glote, e pelas cordas vocais, que, logo em seguida, se abrem, liberando o caminho. É como colocar o dedo na mangueira com a torneira aberta: quando você solta, o jato sai com mais pressão. As sujeirinhas pelo caminho que se cuidem. Saúde!

(Esta é uma reedição do texto publicado na CHC 116.)

Matéria publicada em 30.05.2016

2.1 Depois de ler sobre o texto responda:

a) Qual a utilidade do espirro para o sistema respiratório?

3) O próximo texto traz uma abordagem de como o coronavírus age sobre nosso organismo e sobre nossas medidas de defesa contra este ser invisível e tão potente.

AFINAL, COMO O CORONAVÍRUS AGE NO ORGANISMO?

Sabemos que o novo coronavírus afeta as pessoas de forma **diferente**. Os [grupos de risco](#), por exemplo, apresentam maior chance de desenvolverem a forma grave da doença. Esse grupo inclui idosos, pessoas com imunossupressão, doenças cardíacas, pulmonares, entre outras.

O novo coronavírus viaja, principalmente, em [gotículas eliminadas na fala, espirros ou tosse](#). O contato com elas pode ocorrer de **forma direta** de pessoa para pessoa, — quando beijamos, abraçamos, apertamos as mãos ou ficamos muito perto de pessoas infectadas —, ou de **forma indireta**, quando encostamos em superfícies e objetos contaminados.

Ao entrar no corpo humano, o vírus se multiplica dentro do nosso nariz e outras partes do sistema respiratório de forma despercebida. Essa fase é chamada de **pré-sintomática** ou de **incubação**. Nela, apesar de ainda não haver sintomas, indivíduos contaminados são [capazes de infectar outras pessoas](#).

Com o passar dos dias, o coronavírus se espalha e o corpo reage a essa invasão. Nesse período podem surgir os primeiros [sintomas](#), — febre, nariz escorrendo (coriza), dor de garganta e tosse, muito semelhantes a um resfriado

comum. Mesmo nessa fase, algumas pessoas não desenvolvem nenhum sintoma da infecção: são os chamados [casos assintomáticos, que também parecem poder transmitir a covid-19](#), apesar de não sabermos com que frequência isso ocorre.

Na maior parte das vezes, o sistema imune consegue combater o vírus de forma eficaz. Por isso, a maioria das pessoas apresenta apenas sintomas leves e recuperam-se após alguns dias.

Entretanto, em alguns casos, o vírus consegue chegar aos pulmões provocando sintomas graves, como falta de ar e, conseqüentemente, menor oxigenação dos órgãos do nosso corpo. Tudo isso pode ser fatal.

COMO O NOVO CORONAVÍRUS ATACA O PULMÃO NA COVID-19 GRAVE?

No pulmão, o vírus inicia uma inflamação grave, que [ataca principalmente os alvéolos](#). Os alvéolos são pequenos sacos de ar que ficam dentro dos pulmões e são responsáveis pela troca gasosa, ou seja, levam oxigênio ao sangue. O nosso corpo reconhece o vírus como uma ameaça e inicia o processo de combate a esse micro-organismo, chamado de **inflamação**.

A inflamação nos alvéolos leva ao preenchimento desses sacos de ar com líquido, prejudicando a troca gasosa. Assim, nosso sangue **não recebe oxigênio suficiente**. Além disso, **não consegue eliminar o gás carbônico**, que é tóxico em grandes quantidades. Tudo isso causa a falta de ar. Nesse estágio, são necessários cuidados médicos imediatos.

Além disso, a inflamação no pulmão também o fragiliza, favorecendo a entrada de bactérias. Dessa forma, duas doenças podem se sobrepor: a covid-19, causada por um vírus, e uma pneumonia causada por bactéria, piorando ainda mais o quadro.

COMO FUNCIONA A RESPOSTA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO?

Quando somos infectados, [o sistema imune](#) — o sistema de defesa do nosso corpo contra vírus, bactérias e fungos — inicia uma batalha contra o microrganismo invasor. Mesmo com o objetivo de combater a covid-19, a resposta do nosso sistema imune pode ocorrer de forma **descontrolada**, gerando sintomas graves. Isso significa que a forma como a imunidade interage com o vírus influencia muito na gravidade da doença.

Mas antes, vamos entender o que é o sistema imune! Ele é dividido em duas partes:

1. **Defesa inata**, que está presente desde o nascimento e tem como característica atuar de forma rápida e imediata contra vários invasores. Ela não é específica e age de forma parecida para eliminar todos os tipos e espécies de microrganismos;
2. **Defesa adquirida**, que não nasce pronta e tem como característica identificar invasores específicos que encontra durante a vida. Por isso, demora um pouco mais para entrar em ação. Em outras palavras, ela é focada em um microrganismo e, por isso, tem mais chances de sucesso.

Na infecção pelo novo coronavírus, a defesa inata do sistema respiratório percebe o vírus e, em poucas horas, inicia os mecanismos de defesa. Assim, ela diminui a multiplicação do vírus e avisa para o restante do corpo que está acontecendo uma invasão.

Após esse aviso, a defesa adaptativa entra em ação. Células e anticorpos produzidos por essa linha de defesa atacam o coronavírus, destruindo-o. Entretanto, ainda não se sabe precisamente qual o mecanismo de imunidade contra a covid-19.

Nos casos mais críticos, porém, pode ocorrer uma resposta exagerada e ineficaz do sistema imune. A consequência disso é o ataque a vários órgãos do próprio corpo, o que pode ser fatal.

Vídeo: Como o Covid-19 age no organismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l2gLb0oSNFA> Acesso em 12 de abril de 2021

3.1) Alguém da sua família foi contaminado com o vírus? Se sim explique quais foram os sintomas apresentados por ela.

3.2) Explique qual a diferença entre defesa inata e defesa adquirida.

4) O **cigarro** é uma droga lícita no Brasil, e por causa dela há milhões de pessoas enfrentando quadros clínicos irreversíveis e morrendo aos poucos em todo o país. Ele é o produto de consumo mais vendido no mundo. Causa cinquenta vezes mais mortes que as drogas ilícitas, sem contar com a perspectiva de vida dos fumantes que é reduzida em um minuto, a cada minuto que estes passam fumando. Há centenas de substâncias nocivas na composição do cigarro, entre elas estão gases tóxicos, pesticidas, mais de quarenta substâncias cancerígenas, inseticidas, entre outros.

A proibição do fumo em bares e restaurantes, adotada em vários estados do Brasil e no exterior, com o intuito de proteger o não-fumante (fumante passivo), gerou grande polêmica, inclusive jurídica. Todas as alternativas contêm argumentações sobre as ações da fumaça do tabaco que são comprovadamente aceitas, **EXCETO** uma. Indique-a.

- a) () Causa problemas respiratórios, principalmente em crianças.
- b) () Contém monóxido de carbono, que bloqueia a função de certas células sanguíneas.
- c) () Tem ação cancerígena tanto para o fumante ativo quanto para o passivo.
- d) () Causa dilatação dos brônquios, aumentando a absorção de oxigênio
- e) () Contém nicotina, que age sobre o sistema nervoso e causa dependência.

AVALIAÇÃO:


- Realização da atividade prática (enviar fotos e um vídeo explicando sobre o pulmão no particular);
- Compreende que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
- Conhece a estrutura e a função do sistema respiratório;
- Entende e relacionar os processos da respiração celular e pulmonar;
- Conhece algumas doenças que afetam a saúde do sistema respiratório.

REFERÊNCIAS:













Como o coronavírus age no organismo. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/102-como-o-coronavirus-age-no-organismo#> Acesso em 12 de abril de 2021

Cigarro. Disponível em: <https://www.infoescola.com/drogas/cigarro/> Acesso em 12 de abril de 2021

Por que espiramos? Disponível em: <http://chc.org.br/acervo/por-que-espiramos/> Acesso em 12 abril de 2021

	<p>ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO PROFESSOR: MIRIAN SCUDELLA TURMA/TURNO: 8º ANO - VESPERTINO COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 A 07/05 CARGA HORÁRIA: 2 HORAS 2ª SEMANA ALUNO:</p>
ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<p>Habilidades/Objetivos: - Aplicar as principais regras do futebol através de estratégias táticas em benefício da sua equipe durante o jogo. Conhecer e interpretar as principais regras do futebol, bem como identificá-las durante o jogo.</p>	
<p>Desenvolvimento: Agora que você já conhece as principais regras do futebol, preencha as lacunas da seguinte carta enigmática e envie uma foto via whatsapp. Copie em seu caderno caso não tenha material impresso.</p>	

CARTA ENIGMÁTICA DAS REGRAS DO FUTEBOL

A partida de  é jogada por  formadas por no máximo  jogadores e no mínimo . A partida deve durar _____ minutos,  de no máximo 15 minutos. A  do jogo deve ser _____ e de borracha. Caso seja marcada a , as opções do _____ são as seguintes: tiro livre e _____. O escanteio é **1** dos métodos  recomeçar o _____. Um canto é  quando a  ultrapassar completamente a _____ de baliza quer seja rente ao solo ou pelo , tocada em último lugar por **1** jogador da equipe defensora, sem que **1** _____ tenha sido marcado. E é marcado com os .

AValiação: Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

REFERÊNCIAS:FIFA. **Regras de futebol.** 2021-2021.Disponível em:
https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202008/20200818145813_835.pdf. Acesso: 31/03/2021

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PROFESSORA: DAIANE NICOLINO

TURMA/TURNO: 8ºANO/VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 A 07/05

CARGA HORÁRIA: 02 HORAS

ALUNO:

2ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE GEOGRAFIA

HABILIDADES/OBJETIVOS: Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e os fluxos migratórios da população mundial).

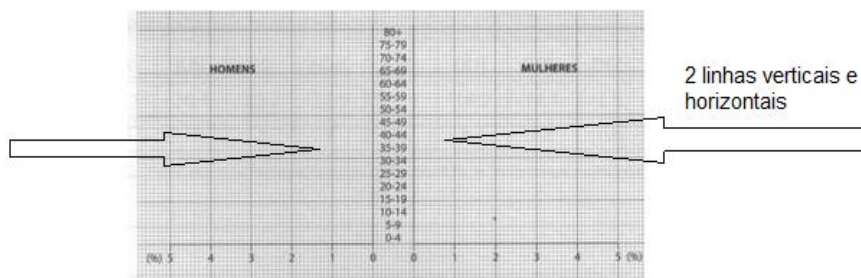
DESENVOLVIMENTO:

Agora que você aprendeu o que são pirâmides etárias vamos estudar como elas são produzidas. Faça a leitura depois copie ou cole os textos no caderno e realize as atividades propostas. Boa aula!

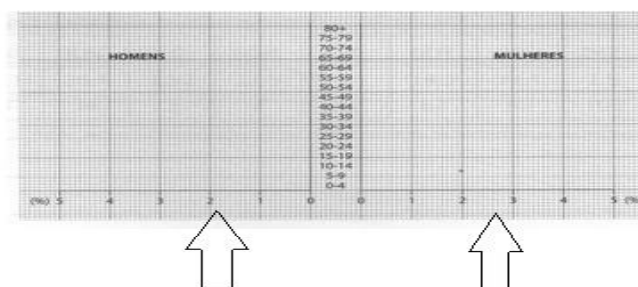
ATIVIDADE 01:

1) Elabore a pirâmide etária do município de Cordilheira Alta, para isso utilize uma folha de papel milimetrado, mas se não conseguir, faça em uma folha sulfite. Você vai precisar de uma régua para fazer a medição e de lápis de cor rosa ou vermelho e azul para colorir as duas classificações mulheres e homens.

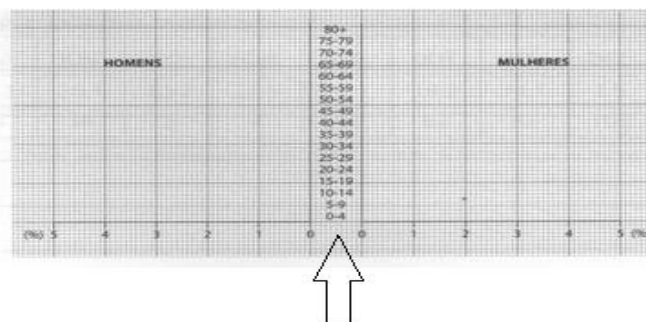
- Primeiro passo: Trace duas linhas verticais paralelas, separadas por 1cm. Eles devem ser divididos em 0,5 cm para cada faixa etária. Trace dois eixos horizontais partindo desses eixos verticais. Um para cada lado, na direita – Mulheres e na esquerda – Homens. Conforme o exemplo abaixo.



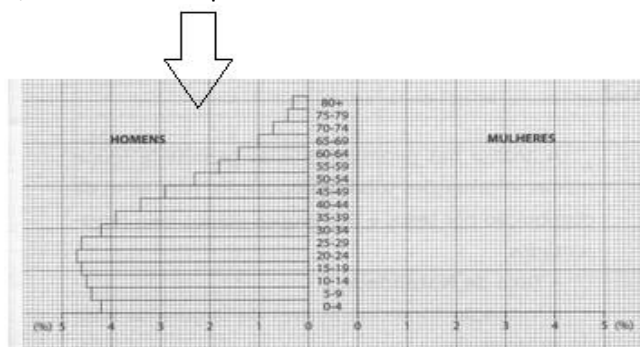
- Na linha abaixo horizontal anote os valores em %, separados por 1cm. De 0 a 4%



- Anote os valores na barra horizontal do centro da pirâmide de acordo com as faixas etárias que vão de 0 a 89 anos.



- De acordo com os números da população de homens e mulheres faça os traços ligando as faixas etárias a sua porcentagem (%) correspondente, como no exemplo abaixo.



Os números abaixo você precisa considerar para montar tua pirâmide:

Dados IBGE – 2010
População total de Cordilheira Alta 3767 habitantes

Faixa Etária	Mulheres	Homens
85 a 89 anos	0,3%	0,1%
80 a 84 anos	0,5%	0,5%
75 a 79 anos	0,5%	0,4%
70 a 74 anos	1,1%	0,9%
65 a 69 anos	1,4%	1,4%
60 a 64 anos	2,2%	2,3%

55 a 59 anos	2,4%	3,0%
50 a 54 anos	3,6%	3,1%
45 a 49 anos	3,1%	3,4%
40 a 44 anos	3,7%	3,7%
35 a 39 anos	3,3%	3,8%
30 a 34 anos	3,5%	4,0%
25 a 29 anos	4,0%	4,5%
20 a 24 anos	4,9%	4,8%
15 a 19 anos	4,6%	4,9%
10 a 14 anos	3,6%	3,5%
5 a 9 anos	3,2%	2,8%
0 a 4 anos	2,3%	2,9%

Veja o exemplo da pirâmide construída o ano passado pela aluna do 9ºano Jenifer Galleassi:



Atividade 02:

Responda no caderno.

1) Como já estudamos nas aulas anteriores a China é o país mais populoso do mundo, leia o texto e anote o que foi a política do filho único adotada nesse país e você concorda com ela por quê?

Geografia em foco **Controle de natalidade: o caso da China**

Para tentar conter o crescimento rápido de suas populações, China e Índia se destacaram por implantar programas de controle de natalidade com objetivos semelhantes, porém com resultados diferentes.

Na China, o governo instituiu, na década de 1970, um programa de controle de natalidade que se tornaria conhecido como "política do filho único". Esse programa envolvia diversas medidas que intencionavam limitar o número de filhos dos casais chineses para um único filho, incluindo incentivos financeiros às famílias com apenas um filho e penalidades às famílias que violassem a regra. Os resultados foram gradativos, mas bastante expressivos, reduzindo as taxas de natalidade e contendo o crescimento da população chinesa.

Propaganda para orientação de planejamento familiar na China, nos anos 1980, dentro dos objetivos da política do filho único.

Recentemente, o envelhecimento acelerado da população e a possibilidade de uma escassez futura de mão de obra levaram o governo chinês a rever a política do filho único e permitir que casais tivessem dois filhos. Atualmente, vislumbra-se até mesmo o fim do controle de natalidade no país para os próximos anos.

Fonte TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018. p.35

AVALIAÇÃO:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

REFERÊNCIAS:

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PROFESSORA: EDNA CRISTINA BIANCHI

TURMA/TURNO: 8º ANO, VESPERTINO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03/05 A 07/05

CARGA HORÁRIA: 4 HORAS

ALUNO:

2ª SEMANA

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**HABILIDADES/OBJETIVOS:**

(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.

Léxico, morfologia.

DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 1:

COPIAR OU COLAR NO CADERNO.

O artigo científico é um trabalho de teor científico produzido por um ou mais autores sobre determinado tema.

Geralmente, ele é publicado em algum veículo científico como revistas, plataformas de estudos, anais de congressos, etc.

Ainda que alguns utilizem o termo artigo acadêmico como sinônimo, na verdade esse é um artigo escrito por alguém que possui algum vínculo acadêmico (faculdade, universidade, centros educacionais, etc).

Estrutura de artigos:**1. Elementos pré-textuais**

Recebem esse nome pois são elementos que aparecem antes do corpo do texto. São eles:

Título e subtítulo (se houver): o título deve estar centralizado e se houver subtítulo deve estar separado por dois pontos.

Nome(s) do(s) autor(es): abaixo do título do artigo, aparece o nome(s) do(s) autor(es). Ele deve estar alinhado à direita e se houver mais autores os nomes são separados por ponto e vírgula. Junto à isso, adiciona-se um asterisco que leva a uma nota de rodapé com um minicurrículo do autor.

Resumo na língua vernácula: escrito em um parágrafo, geralmente contém até 150 palavras (pode conter até 500 palavras em alguns casos) e deve ser apresentado com o espaçamento simples

2. Elementos textuais

Representa o corpo do texto propriamente dito e está dividido em três partes:

Introdução: a introdução é a parte inicial que apresenta o tema, a abordagem, a metodologia e os objetivos da pesquisa.

Desenvolvimento: essa é a maior parte do artigo em que é explorada a fundamentação teórica do trabalho e a metodologia. Ou seja, a consistência dada pela argumentação está no desenvolvimento. Importante notar que os tópicos podem ser divididos e conter algumas seções.

Conclusão: de maneira sucinta, a conclusão de um artigo científico deve apresentar algumas conclusões sobre o tema, ou mesmo, levantar possíveis hipóteses

3. Elementos pós-textuais

Esses são elementos que surgem no final do texto científico e somente o primeiro deles é obrigatório:

Referências: as referências bibliográficas são fundamentais e devem estar nas normas da ABNT que basicamente seguem o padrão: autor(es), título, edição, local, editora e data. Exemplo: MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*. São Paulo: Pioneira, 2001

Glossário (opcional): trata-se de uma lista apresentada em ordem alfabética com definições de palavras ou expressões que foram utilizadas no texto.

Apêndice (opcional): texto ou documento escrito pelo próprio autor do texto para complementar sua argumentação, por exemplo, uma entrevista, um questionário que foi utilizado na pesquisa, um relatório, etc.

Anexo (opcional): diferente do apêndice, o anexo é um texto ou documento anexado no final da pesquisa que não pertence ao próprio autor, por exemplo, leis, imagens, gráficos, etc.

Tipos de artigos científicos

Dependendo do foco da pesquisa e do tipo de metodologia utilizada, os artigos científicos apresentam dois tipos básicos:

Artigos originais: apresentam um conteúdo inédito sobre o tema.

Artigos de revisão: são os tipos mais comuns de artigos, onde o(s) autor(es) faz análises, críticas ou questionamentos acerca de teorias que já existem sobre o tema.

Posteriormente responder as questões 1,2,3,4 e 5 da página 194.

Fique atento... Não escreva no livro!

... à pontuação no artigo de divulgação científica

Após a leitura do artigo de divulgação científica, chegou a hora de conhecer e analisar o uso da pontuação nesse gênero e seus efeitos de sentido.

1. Vimos que, em textos de divulgação científica, predomina o ponto final. Por que isso acontece?
2. Há um único uso de outro ponto.
 - a) Qual é a frase em que ele aparece?
 - b) Com que intenção foi usado?
3. Releia este trecho.

Como essas ondas viajam na velocidade da luz, elas já alcançaram distâncias da ordem de uns 50 a 60 anos-luz (um ano-luz equivale a aproximadamente 10 trilhões de quilômetros) e poderiam ser detectadas com tecnologia semelhante à que dispomos atualmente nos chamados radiotelescópios.

 - a) Além do ponto final e da vírgula, que sinal é empregado nesse trecho e com que função?
 - b) Procure, no artigo, um trecho em que o travessão duplo é empregado com a mesma função do sinal de pontuação que você indicou no item a.
 - c) Que outros recursos no texto são usados também com essa mesma função?
4. As aspas podem também aparecer no artigo de divulgação científica. Releia o último parágrafo do artigo e indique, no caderno, que funções as aspas têm nele.

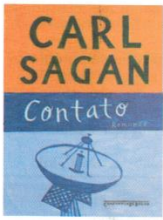
O astrônomo americano Carl Sagan (1934-1996), idealizador dos discos colocados nas Voyager 1 e 2, afirmou em seu livro *Contato*: "Não devemos estar sós nesse universo, senão seria um enorme desperdício de espaço". Se formos tão otimistas como Sagan, quem sabe a nossa "garrafa" estelar não cumpra a sua missão?
5. Observe o uso da vírgula que o autor faz nos trechos a seguir.

Naquela época, os fenômenos elétricos e magnéticos eram compreendidos como duas manifestações distintas de forças da natureza.

Alguns anos depois, em 1888, o físico alemão Heinrich R. Hertz (1857-1894) detectou as ondas previstas por Maxwell.

 - a) O que as expressões destacadas têm em comum?
 - b) Por que o autor escolheu colocá-las no início da oração, separadas por vírgula?

194 Unidade 6



Capa do livro *Contato*, de Carl Sagan (Companhia de Bolso, 2008).

ATIVIDADE 2:

COPIAR OU COLAR NO CADERNO

Adjunto Adverbial

O **adjunto adverbial** é o termo que se refere ao **verbo**, ao **adjetivo** e ao **advérbio**.

Classificação

Dependendo do uso, eles são classificados em diversos tipos:

Adjunto Adverbial de Modo

Bem, mal, melhor, pior, assim, diferente, igual, felizmente e quase todos terminados em "mente"

Ex: *Felizmente*, a criança chegou.

Adjunto Adverbial de Tempo

Hoje, amanhã, ontem, cedo, tarde, ainda, agora

Ex: *Ontem* jantamos juntos.

Adjunto Adverbial de Intensidade

Muito, pouco, mais, menos, bastante, extremamente, intensamente

Ex: Gostamos *muito* da apresentação.

Adjunto Adverbial de Negação

Não, nunca, jamais

Ex: *Não* estamos na mesma classe.

Adjunto Adverbial de Afirmação

Sim, certamente, realmente

Ex: *Certamente* faremos o curso.

Adjunto Adverbial de Dúvida

Talvez, acaso, provavelmente

Ex: *Provavelmente* chegarei atrasada.

Adjunto Adverbial de Finalidade

A fim de, para

Ex: Eu me esforcei *para* a prova.

Adjunto Adverbial de Matéria

De, a partir de

Ex: O caderno é feito *de* papel reciclado.

Adjunto Adverbial de Lugar

Aqui, ali, lá, acolá, acima, abaixo, embaixo, dentro, fora, longe, perto, em cima, em casa

Ex: Ficamos *em casa*.

Adjunto Adverbial de Meio

Por, a, de, entre

Ex: Viajamos *de* carro.

Adjunto Adverbial de Concessão

Todavia, contudo, se bem que, apesar disso

Ex: Saímos, *apesar* da neve.

Adjunto Adverbial de Argumento

Chega de, basta de

Ex: *Chega de* brigas.

Além disso, há os advérbios que indicam:

Companhia (Jantamos *com a família*);

Causa (O pássaro morreu *de fome*);

Assunto (eles falavam *sobre você*);

Instrumento (Ela se feriu *com o garfo*),

Fenômeno da Natureza (O Japão foi atingido *por um terremoto*);

Paladar (O maracujá estava *azedo*);

Sentimento (Natália estava *triste*);

Preço (Compramos a boneca *por 50 reais*);

Oposição (O flamengo jogará *com o fluminense*);

Acréscimo (*Além da* tristeza, sentia muita dor);

Condição (*Sem aulas*, não haverá prova).

Locuções Adverbiais

A locuções adverbiais são duas ou mais palavras, geralmente introduzidas por uma **preposição**, que correspondem a um **advérbio**.

Tempo: de dia, de manhã, de noite, à noite, à tarde, às vezes, por vezes, em breve, de quando em quando, de vez em quando, de tempos a tempos.

Lugar: por ali, por aqui, por dentro, por fora, por perto, à direita, à esquerda, à distância, ao lado, ao largo, em cima, de cima, de dentro, para dentro, de fora, de longe, de perto, embaixo, para onde.

Modo: à pressa, à toa, à vontade, às avessas, às claras, às direitas, às escuras, ao acaso, a sós, a custo, a torto e a direito, ao contrário, de bom grado, de cor, de má vontade, em geral, em silêncio, em vão.

Intensidade: de muito, de pouco, de todo.

Afirmação: com certeza, com efeito, de facto, na verdade, sem dúvida, claro que sim.

Negação: de maneira nenhuma, de modo algum, de forma alguma.

Dúvida: se possível, quem sabe, ao acaso.




AVALIAÇÃO:

Participação ativa da aula;
Compreender a importância da leitura no cotidiano;
Cumprimento de normas e datas;

REFERÊNCIAS:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental Do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

	<p>ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO PROFESSOR: RAFAEL GOMES TURMA/TURNO: 8º COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03 A 07/05 CARGA HORÁRIA: 2 HORAS ALUNO: 2ª SEMANA</p>
--	--

ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL DE INGLÊS

HABILIDADES/OBJETIVOS: praticar vocabulário relacionado ao texto da atividade anterior. Ampliar vocabulário de língua inglesa.

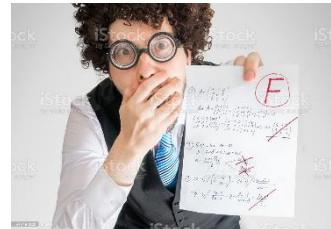
DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 01: **Comparative or Comparison (Positive)**

Existem três formas de comparativo em inglês: **positivo, comparativo e superlativo**. Usamos os adjetivos e advérbios comparativos para comparar pessoas ou coisas e o superlativo para mostrar que uma pessoa ou coisa possui mais qualidades do que outra do mesmo grupo ou de outro grupo.

Positive (Igualdade) – observe o exemplo para quando queremos dizer que uma pessoa ou coisa é similar:

You are **as good as** your sister at basketball.
Você é tão boa quanto sua irmã no basquete.



Carla is **as bad as** Robert at Math.
Carla é tão ruim quanto Roberto em matemática.

Você também pode fazer uma comparação negativa usando **not**:

This season is **not as good as** the last one.
Esta temporada não é tão boa quanto a última.

The girl is **not as pretty as** she appears to be.
A garota não é tão bonita quanto parecia ser.



Observe os exemplos e escreva as frases abaixo em
(em inglês):

seu caderno

1. Você não é tão bonito quanto Rodrigo Ilbert.
2. Neymar é tão bom quanto Messi no futebol.
3. Free Fire não é tão bom quanto Fortnite.
4. João é tão bom quanto Pedro em história.
5. Português é tão ruim quanto inglês.

AVALIAÇÃO:

Capacidade de interpretação e realização das atividades conforme as orientações descritas.
Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

REFERÊNCIAS:

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf>.
Acesso em: 31 mar. 2021

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2021.